

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Truculência : Policiais civis atropelam e espancam adolescente por não ter CNH

VEJA O VIDEO

REDAÇÃO

A conduta de dois policiais civis da cidade de Colniza (1,042 km de Cuiabá) está sendo duramente criticada por moradores da região após um adolescente ter sido atropelado por uma caminhonete que pertence à Polícia Civil e ainda ser agredido pelos servidores durante uma abordagem. Os policiais foram identificados, preliminarmente. O motivo da abordagem seria porque o garoto estava pilotando uma motocicleta sem ter idade e nem Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Vídeos que mostram a situação começaram a repercutir nas redes sociais neste domingo (1º). De acordo com as informações de populares que comentam nas gravações, o garoto foi abordado por pilotar uma motocicleta, sendo colocado dentro da caminhonete e depois retirado e agredido reiteradas vezes.

Um homem que narra a conduta critica os policiais civis e aponta abuso de autoridade, tendo em vista que as pessoas que estavam no local se sentiram intimidadas com um dos policiais, que estava apontando a arma. Segundo o homem, foi o policial Rony Maik que atropelou e derrubou o adolescente e outra menor que estava como passageira da moto.

No chão, o garoto foi imobilizado e espancado diversas vezes. Apesar de as imagens obtidas não mostrarem o atropelamento, a testemunha descreveu o que aconteceu.

“Isso aqui, gente. É o policiamento da Civil fazendo o policiamento da Militar. O moleque pode não tá certo. Dois covardes com um moleque menor de idade. Tá errado em está andando de moto chama o pai, chama mãe. É isso que Colniza está precisando? Isso aí é desumano. Atropelaram ele e ainda tiveram a capacidade de descer e espancar”, relata o homem de indignação.

OUTRO LADO

A Polícia Civil, por meio da Delegacia Regional de Juína, informa que foi instaurado inquérito policial para apurar a conduta de dois policiais civis, lotados na Delegacia de Colniza, que aparecem agredindo um adolescente em um vídeo que circula em redes sociais da internet.

O delegado Regional, Marco Bortolotto Remuzzi, está em Colniza com três equipes policiais que estão tomando todas as providências necessárias para apuração dos fatos. As investigações, coordenadas pelo delegado Carlos Henrique Engelmann, estão em estágio avançado sendo realizada a oitiva das vítimas e encaminhamento para exame de corpo de delito.

Após as agressões, os policiais deixaram as respectivas armas na delegacia e desde então estão em lugar desconhecido, porém já fizeram contato por meio de advogado, que informou uma possível apresentação.

Uma equipe da Corregedoria-Geral da Polícia Civil está a caminho de Colniza para realização das providências cabíveis no âmbito administrativo.

A Polícia Civil ressalta que não compactua com a ação dos policiais e que esse tipo de abordagem realizada pelos investigados não faz referência aos padrões utilizados dentro da instituição.